

Voz de Guimarães

Redacção e Administração: **Rua da Republica**

Casa Nun'Alvares — GUIMARÃES

Comp. e imp. — TIP. LUSITANIA, R. Gravador Molartinho — GUIMARÃES.

SEMANARIO REGIONALISTA

DIRECTOR: **ARTHUR BIVAR**

Proprietario: **MINHO GRAFICO**

Administrador e Editor:

Luiz Gonzaga Pereira

Rua da Republica — GUIMARÃES

Natal e Ano Novo

Aos nossos presados assinantes, colaboradores, amigos e leitores deseja a VOZ DE GUIMARÃES um Natal pleno das mais santas alegrias e um Ano Novo feliz, percursor das maiores venturas.

NOITE DE NATAL

Como recordo comovidamente os anos em que na minha Festa do Natal era a Festa de Oração e Prendas...

Orações de pequeninos e adultos esperando que soassem as horas da meia noite sa grada para a missa do Natal...

Prendas que aos pequeninos o Menino Jesus na mesma hora em que havia mil oitocentos... e algumas dezenas de anos nascera em Belem de Judá—vinha trazer em doces e brinquedos...

E os pequeninos de então acreditavam na piedosa e santa afirmação de nossas boas e santas Mães que era realmente o Menino Jesus. Quem nos presenteava na hora do Seu divino e humano aniversário.

Sim! divino e humano porque as nossas Mães, devotamente, e carinhosamente, nos haviam ensinado—e é de Fé—que o Menino Jesus, era Menino e era Jesus!

Era Jesus... nascido de uma Virgem e Mãe, Maria Santissima Imaculada—Padroeira de Portugal.

Era menino... Segunda Pessoa da Santissima Trindade—um Deus Uno e Trino em Pessoas—encarnado como Expiador á Justiça do Pai e por Obra e Graça do Divino Espirito Santo no seio purissimo da Purissima Esposa de José, descendente real de David...

Como recordo comovido e saudoso, a poucos dias de distancia da noite do Natal de 1922, essas noites... santas noites do Natal da minha meninice...

O Presepio... a cabana e sobre ela... a estrela de papel prateado dos vertices da qual

caiam fios semelhante prateados Reis do Oriente, ao pé do Presepio lá no alto dum pequenino monte, pareciam ir subindo... subindo... a meia encosta no dia do Ano Novo... e que no dia de Reis apareciam já na cabana... mas como

«A cabana era pequena»
«Não cabiam todos trez...»
«Resolveram adorar»
«Cada um por sua vez»

como nos ensinaram a cantar, porque havia alegria, luz e calor, paz e harmonia nas familias dos Ricos e nas familias dos Pobresinhos...

E hoje... Hoje ha fome em muitos lares... lagrimas em muitos olhos... frio em muitas lazeiras... desordem em muitas familias que quererão, talvez, ter sorrisos de alegria, canticos de saudação na noite de Natal, mas que o não farão porque não têm lume... nem podem á mingua de recursos comprar a lenha... nem um doce a distribuir ás suas criancinhas aos seus pequeninos porque lhes não sobra o dinheiro para comprar assucar... d'ahi as lagrimas... a desordem... um Natal de tristesa, de dôr, e de amargura.

O Ricos... ó Felizes... ó Venturosos das migalhas da vossa mesa de Natal socorrei aos Pobresinhos...

E eles resarão por vós uma Oração.

Guimarães, Dezembro de 1922.

EUGENIO VAZ VIEIRA.

Depois de lido este jornal não o inutilizes; dai-o ao vosso amigo.

Caixas de papel, tintas fixas, canetas, lapis, lapiselras etc. vende a TIPOGRAFIA LUSITANIA

SERENAMENTE

Declaramos no artigo que sob o titulo acima escrevemos para o ultimo numero que não respondiamos a insultos.

Nada absolutamente nada nos fará saber desta resolução.

Mas tambem declaramos mais uma vez que na eleição parochial de S. Claudio do Barco «o Director do «Comercio de Guimarães» Antonio Joaquim d'Azevedo Machado deu os seus 3 votos á lista democratica dissidente patrocinada por Amadeu Almeida».

Destruir esta afirmação é que não é possível, salvo a retratação formal e publica do patrono dessa lista.

Tudo o mais que «O Comercio de Guimarães» diga só servirá a lançar poeira nos olhos de algum dos seus ingenuos leitores. v. g. dalgum daqueles que por ocasião das eleições municipais de 1917 (se não estamos em erro quanto ao ano, e para o caso de estarmos declaramos que foi nas eleições em que se apresentaram ao sufragio as listas democratica dissidente e democratica, vencendo aquela e aqui é que doí ao «O Comercio de Guimarães» recebeu este bi semario gratuitamente mas sem que aquele jornal sentisse o peso dessa distribuição.

Mas não é só deitar poeira aos olhos dos ingenuos: é deitar mais achas á fogueira fogueira que se pode transformar em temeroso incendio em que nem sequer as miserandas cinzas do seu cadaver politico se possam encontrar.

Mas vamos archivando e completando informaçoes que nos chegam de varias partes. Tomem os leitores nota desta afirmação de «O Comercio de Guimarães».

«Como se algum dia houvermos pertencido á vossa... grey».

Não pertenceram... não! Nem nós o queriamos... porque não queriamos a nossa causa Trahida.

IRSNIO.

Associação de «Os Amigos do Sagrado Coração de Jesus, sob a protecção do Beato Nuno de S. ta Maria e S. Francisco Xavier».

No dia da Imaculada Conceição, na igreja da Colegiada, inaugurou-se esta Pia Associação, composta por um grupo de rapazes que, sem respeito humanos, tom mostrado em toda a parte as suas crencas religiosas o que é hoje muito para louvar, visto a grande covardia que existe e o medo de, em publico, mostrar que se é cristão. No dia 8 do corrente, na mencionada igreja, no altar do Coração de Jesus, celebrou o santo sacrificio da missa o sr P. José Carlos Vieira, distribuindo o Pão dos Anjos aos novos associados fundadores tendo, durante a missa, rezado o terço e a ladainha á Virgem Imaculada.

Este pequeno, mas já valioso grupo de associados, já principiou a trabalhar no ensino da doutrina ás crianças, auxiliando os rev. parocos aos domingos.

NOËL

*Le ciel est noir, la terre est blanche
Cloches, carillonnez gaiement!
Jesus est né; la Vierge penche
Sur lui son visage charmant*

*Pas de courtines festonnées
Pour préserver l'enfant du froid;
Rien que les toiles d'araignées
Qui pendent des poutres du toit.*

*Il tremble sur la paille fraîche,
Ce cher petit Enfant Jésus,
Et, pour l'échauffer dans sa crèche,
L'âne et le bœuf souffent dessus.*

*La neige au chaume pend ses franges,
Mais sur le toit s'ouvre le Ciel,
Et tout en blanc, le chœur des Anges,
Chante aux bergers: «Noël! Noël!*

TH. GAUTIER.

A Irsinio

Meu Caro Irsinio:

Desde há tempos que tenho lido na «Voz de Guimarães» os seus escritos que, diga-se de passagem, me tem prendido a atenção.

As suas polemicas, deixe-me chamar-lhe assim, são tratadas com conhecimento de causa e escritas com educação e são criteriosas.

Agora vem o meu caro amigo tratando da tam falada eleição de S. Claudio do Barco e duma maneira tam clara a vem tratando que põe em cheque o grande puritano do bi-semanario local que, com certeza, se tem visto em calças pardas o ha de ter dado ao diabo a ideia de querer agradecer a S. Miguel e á peanha.

Essa eleição, toda a gente sensata e de categoria o diz, perdeu-se por culpa do querido director do «Comercio de Guimarães». Há poucos dias ainda ouvi uma conversa nesse sentido. Apenas foram apresentadas duas listas: monarchica e republicana. O tal puritano do Comercio desprezou aquella e patrocinou esta. Isto é o que tenho ouvido afirmar a pessoas categorizadas. O meu Caro Irsinio diz bem quando escreve que não retira uma unica palavra do que escreveu sobre o assunto. E' assim mesmo.

O puritano do Comercio pretende defender-se com o ter saboreado o pão amargo do exilio. Não há dúvida. Que bem que ele o saboreou. Isso já nós o sabemos há muito. Mas que lhe faça muito bom proveito. Se o meu caro Irsinio quizer saber a maneira como ele o saboreou não faltará quem lho conte.

Mas como esta já vai longa e o jornal e os leitores não estão para aturar o pobre aldeão termino, pedindo a Irsinio que não descure o azurrague para pugnar pelos interesses locais, verberar desman-

dos e que deite á margem quem para se defender de factos consumados e bem autenticados, o faz duma maneira malcreada e insolente.

A opinião publica que o julgue, se é que ainda o não julgou.

AQUELES.

TRIDUO EUCARISTICO

Nos dias 2, 3 e 4 de janeiro proximo haverá um «Triduo Eucaristico» para a inauguração da Obra das «Marias do Calvario» e dos «Discipulos de S. João».

O triduo consta do seguinte: Em todos os tres dias na igreja de S. Pedro, sede da Obra, haverá pelas 6 horas da manhã, Co-munhão, Missa, Sermão e Benção do S. S. Sacramento.

Na manhã do dia 4 ha Adoração de 2 horas para homens.

Na igreja do Campo da Feira Capela de S. Domingo e igreja da Misericordia, respetivamente em os dias 2, 3, e 4 haverá ás 3 horas da tarde Adoração ao Santissimo, ás 4 Sermão terminando com a Benção Eucaristica.

É de esperar que estes actos sejam muito concorridos.

Missa das 10 horas

Consta-nos que de domingo em diante, haverá na igreja de S. Pedro a missa das 10 horas.

Louvamos quem tomou esta iniciativa.

Quando se lembrarem os Catholicos do cumprimento do seu dever concorrendo para a sustentação do Culto?

Na Redacção da «Voz de Guimarães»—Casa Nun'Alvares» recebem-se quaesqueres migalhas em favor dos Pobresinhos.

Redacção da «Voz de Guimarães» 50000
Administração 50000
Dois novos pobres. 50000

a lista que interceda? (Idem n.º 3647)

E não foi ele que cometeu essa indignidade? (Ibidem)

E não foi ele que, como vemos, tem andado e andou em S. Claudio do Barco, mancomunado, com os republicanos? (Ibidem)

E não foi ele que tendo pactuado e transigido com o regimen, e com os partidos do regimen, deu os seus votos a lista de opposição? A lista democratico-dissidente?

Foi então assim que o Director de «O Commercio de Guimarães» satisfez os seus compromissos publicos e solenes, claramente expressos nestas palavras: «ou eles ou nós»? (Ibidem 3642)

Então é assim que o Director de «O Commercio de Guimarães» repele a indignidade... em disputar as Eleições... de braço da do com elementos da Republica? (Idem n.º 3627)

E assim que o Director de «O Commercio de Guimarães» fez á «boa doutrina»? (Ibidem 3646)

E esse acto do Director de «O Commercio de Guimarães» não é vergonhoso e ultrajante? (Idem 3624)

E esse acto do Director de «O Commercio de Guimarães» não foi «tentatorio dos interesses» da Causa Monarquica? (Ibidem)

Então esse acto não foi uma «extranha e absurda attitude»? (Ibidem)

E o Sr. Antonio Joaquim de Azevedo Machado, que preparou a «mayorais» de S. Claudio do Barco é capaz de nos vir dizer que foi tão bom conselheiro, que fez aquella «mayorais» dentro das instrucções que de Lisboa vieram? (Ibidem)

Então o seu acto politico em S. Claudio do Barco, não foi «aquilo que á nossa (dele) Consciencia e á nossa (dele) Intelligencia se afigura uma ignominia, uma baixa»? (Idem 3622)

E extranha que um tal acto repugne á nossa probidade, á nossa, pessoal politica e social?

Então foi assim que o Director de «O Commercio de Guimarães» —sendo, como tantas vezes se afirma— um «dos que nada deuen do á Monarquia tudo, absolutamente tudo arriscaram e sacrificaram por Ella»? (Idem 3621) não pôde, porque não quis, sacrificar os «justos melindres locais» de «que tudo, absolutamente tudo sacrificou pela Monarquia»?

Então é assim que, garantio, honra e corda esses sacrificios?

Então o Director de «O Commercio de Guimarães» não é daqueles monarchicos «que até devem sentir-se envergonhados... por não terem coragem para lutar com as urnas peios Principios Monarquicos, andam para ali a apadriñar uma lista aonde entram elementos republicanos»? (Idem 3617)

Que outra coisa fez o Director de «O Commercio de Guimarães» em S. Claudio do Barco?

Então os votos que o Director de «O Commercio de Guimarães» deu á lista em que entram pelo menos dois democraticos—Antonio Fernandes e «um tal Manuel (sapateiro) pelo que diz um dos nossos informadores)— (não foi «um conluio vergonhoso e ignobil»? (Idem 3616)

E como não quer que este facto faça com que o «nosso passo augmente, cresça, redobre»? V (citação textual exceto quanto ao modo dos 3 verbos—coincidencia notavel: 3 verbos—3 votos V (Idem 3616) (...))

E não quer que «o nosso passo, mais, muito mais aumente... depois do tudo isto que é fantástico» (Idem 3616) ao vermos que o Director de «O Commercio de Guimarães» «fel e leal soldado da Fé que mantém lá quarenta anos» (Ibidem)—entenda-se quanto ao bi-semanario, porque ele o affirmou—den os seus votos á lista em que entram, pelo menos dois democraticos?

Juventude Catolica

No dia 22 do corrente procedeu-se á eleição dos corpos gerentes que hão de dirigir os negocios desta colectividade no ano de 1923 recaindo nos seguintes cavalleiros:

Assembleia Geral—Presidente: Dr. Marcelino Fernandes vice-presidente, Bernardino da Faria Martins 1.º secretario, Antonio José Pinheiro Junior, 2.º secretario Aurelio de Barros Martins.

Direcção—Presidente: Manoel Alves de Oliveira, Vice-Presidente, Joaquim Fernandes Moreira de Castro 1.º Secretario, Avellino Augusto de Araujo Dantas 2.º Secretario, Domingos Ferreira de Oliveira Guimarães Tesoureiro, José Maria Felix Pereira Vogais, Antonio Teixeira da Costa, Antonio Pereira.

Conselho Fiscal—Efectivos: Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, Zeferino Manoel Martins de Oliveira, Antonio Fernandes da Silva Substitutos: Manoel da Silva Ferreira, Francisco Alves Mendes e Manoel Ferreira.

Não podia ser melhor a escolha Muito há a esperar da competencia e sentimentos religiosos dos eleitos para bem desempenharem os cargos que lhe vão ser entregues

E foi quem clamou «Basta de transigencias! Basta de conluios com aqueles que do hora a hora, nos espessam e nos deshonram!

Basta de commodismo! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica! Basta de «aproximações» que só enriquecem e desprestigiam a Causa Monarquica!

José Maria de Magalhães e Conio

Este nosso prezado amigo e esstante acabou de inaugurar, nas suas propriedades do S. Cosme da Lobeira, deste concelho, um importante lagar de azeite, obedecendo nos mais esquisitos processos de aperfeiçoamento, sendo os maquinaria importados directamente da America. A inauguração assistiu o nosso distinto collaborador, sr. Dr. Joao da Mota Prego, distinto agronomo.

Está doente o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

NECROLOGIA

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

Faleceu, no sabado, pelas 7 horas da tarde, na casa da sua residencia á rua da Rainha, o nosso prezado amigo e honrado cavalleiro, verdadeiro homem de bem, sr. Antonio José Fernandes, pai da ex.ª S.ª Senhora D. Ema Fernandes e sógrá do nosso querido amigo sr. Dr. Joao Rocha dos Santos, illustrado caudillo nesta cidade. Morreu confortado com os Sacramentos da Santa Igreja.

Os seus funerais realizaram-se, na terça-feira, na Igreja da Misericordia, com numerosa e distincta assistencia. Paz á sua alma e a toda a familia anojada envia á «Voz de Guimarães» sentidas condolencias.

Entre a assistencia vimos o sr. Conde de Margaride que representava o sr. Conselheiro Ayres d'Ornelas, Lugar Tenente de S. M. El-Rei e o Conselho Superior da Politica Monarquica; sr. Tomaz Rocha dos Santos que representava o sr. Dr. Antão Soares, Dr. Moreira d'Almeida, Dr. Alfredo Pimenta Reda, conselheiro «Correio da Manhã» e «Dia»; o sr. Dr. Antonio, maral representava a Comissão Politica do P. Monarquico local. O sr. João Pereira da Costa, o sr. Conselheiro Luiz de Magalhães, Coronel Paiva Oanceiro e «Ecos de Guimarães». O nosso jornal foi representado pelo nosso administrador.

Tambem se findou, a semana passada, a Senhora D. Custodia de Souza, mãe dos srs. Capitão veterinario, Inacio de Souza, Gaspar de Souza, benquisto empregado commercial no Porto e Manuel de Souza industrial nesta cidade. Paz á sua alma.

MISSA DE SUFRAGIO

A Direcção da Officina de S. José desta cidade, mandou celebrar, hontem, na sua igreja, uma missa em sufragio da alma da ex.ª Sr.ª D. Matilde Fernandes esposa do seu actual tesoureiro e benefactor, sr. Antonio José Fernandes Guimarães. Ao acto assistiram a direcção e internados e muitos p. hres. Celebrou o rev.º P.º Antonio Teixeira de Carvalho, acolitado pelo rev.º Domingos Gonçalves, Director da Officina.

Casa Nnn'Alvares

Folhinhas eclesiasticas, missas novas e almanagues bracarenses, Popolar católico e de Santo Antonio vendem-se na Casa Nnn'Alvares bem como: *Pagelas eclesiasticas*. Indas orações a Jesus Sacramento e Consagração ao Coração de Jesus com linda pagela.

Materiais para construções

Deposito de cal, cimento, tintas, vernizes e artigos concernentes para pintor e caiaador

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

AMANDIO TEIXEIRA DE CARVALHO

Rua de n.º 116 - GUILMARÆS

"PADARIA BIJOU,"

(Antiga Maria Joara)

RUA D. JOÃO I - GUILMARÆS

Para melhor facilidade dos seus estimaveis clientes, instalou o proprietario desta padaria uma filial na rua do Dr. Avellino Germino, n.º 85 a 89 (antiga rua da Tulha).

FABRICA DA MADROA

SERRAÇÃO DE MADEIRA A VAPOR

Custo de cada hora seis escudos

Compra e venda de madeiras

Tipografia Luzitania

DE

JOÃO PEREIRA DA COSTA

45, RUA DO GRAVADOR MOLARINHO, 49

GUILMARÆS

EXECUTA COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ARTE TIPOGRAFICA.

COLÉGIO ACADÊMICO

Campo da Misericordia - GUILMARÆS

Casa de educação e ensino. Instrução primaria com um professor para cada classe. Instrução secundaria com matricula no Liceu Casa Higienica com recreio dentro do Colégio.

Dão esclarecimentos os directores:

Dr. Alfredo Peixoto

Luiz Gonzaga Pereira.

Ex.º Sr. N.º 60